

## Exercícios sobre a Europa no século XIX

### Exercícios

---

1. "Leia o texto. "O século burguês foi uma era de melhoramentos, mais para os burgueses, talvez, do que para qualquer outro grupo de pessoas. Sua ideologia carregada de esperanças não era apenas uma máscara para encobrir o desespero, mas uma crença sincera no progresso."  
GAY, Peter. A EXPERIÊNCIA BURGUESA DA RAINHA VITÓRIA E FREUD: a educação dos sentidos. São Paulo: Cia das Letras, 1988. p. 55.

Todas as alternativas apresentam indicadores do progresso na Europa na segunda metade do século XIX, EXCETO

- a) A crença dos indivíduos em relação às possibilidades de ascensão social.
  - b) A expansão das ferrovias como meio de intensificar a troca de mercadorias.
  - c) A garantia de uma renda mínima às famílias de trabalhadores.
  - d) O aumento da capacidade produtiva através da ampliação do número de fábricas.
  - e) Avanço das ideias nacionalistas, com a Unificação Italiana e Alemã.
2. Considere a foto para responder à questão.



O Arco do Triunfo foi iniciado por ordem de Napoleão Bonaparte em 1806, e a Paris dos boulevares (das avenidas) surgiu a partir da reforma urbana implantada pelo barão Haussmann, prefeito de Paris entre 1853 e 1870, período em que a França era governada por Luís Bonaparte. A foto demonstra o resultado final dessas duas iniciativas que representam a vitória do projeto

- a) socialista de uma cidade em que seus espaços devem pertencer igualmente a todos os cidadãos.
- b) burguês em que o embelezamento da cidade, os parques, novos edifícios e monumentos devem atender mais às necessidades da classe burguesa do que às da população mais pobre.
- c) anarquista de uma cidade onde a população não precisaria de um órgão governamental, pois os próprios cidadãos a governariam.
- d) neoliberal em que a economia da cidade deve ser gerada não mais pelo investimento do Estado e sim pelo livre investimento das empresas privadas.
- e) comunista de uma cidade moldada nas diretrizes da Primeira Internacional Comunista.

3. Em 1864, em Londres, foi fundada a Associação Internacional dos Trabalhadores. Seus primeiros encontros foram marcados pelos conflitos teóricos entre Karl Marx e Mikhail Bakunin. Em 1872, num congresso em Haia, Bakunin e seus seguidores foram expulsos da Internacional. Sobre as Internacionais é correto afirmar que:
- a) a I Internacional foi a matriz do movimento operário, com as teses de Karl Marx ainda misturadas a ideologias anarquistas.
  - b) a IV Internacional, fundada na América Latina, foi criada para promover as articulações internacionais do proletariado e defender a socialdemocracia.
  - c) a II Internacional definiu-se como anarquista e pregou a defesa da violência como única forma de alcançar uma sociedade sem Estado e sem desigualdades.
  - d) a III Internacional favoreceu os anarquistas, que se contrapunham à criação de um Estado socialista e à ditadura do proletariado de Karl Marx.
  - e) Internacionais foram formadas por operários que, através de discussões políticas, chegaram a formular um conceito unitário de socialismo democrático.

4. Durante o Congresso de Viena, estabeleceram-se as bases políticas e jurídicas para uma nova ordenação da Europa, destinada a durar cerca de um século redondo. O resultado dos pactos inaugurou uma época na qual os conflitos externos foram poucos; por outro lado, aumentaram as guerras civis e a “revolução” se fez incessante. R. Koselleck

Entre os objetivos e as decisões do Congresso de Viena, podemos assinalar:

- a) a discussão das indenizações de guerra e a aprovação do Decreto de Berlim.
- b) o restabelecimento do antigo equilíbrio europeu e o Princípio da Legitimidade.
- c) o reconhecimento da independência das colônias e a extinção da Santa Aliança.
- d) o impedimento ao trono das antigas dinastias e o apoio às novas Repúblicas Americanas.
- e) o apoio incondicional da Inglaterra aos objetivos da Santa Aliança

5.

A palavra “imperialismo”, no sentido moderno, desenvolveu-se primordialmente na língua inglesa, sobretudo depois de 1870. Seu significado sempre foi objeto de discussão, à medida que se propunham diferentes justificativas para formas de comércio e de governo organizados. Havia, por exemplo, uma campanha política sistemática para equiparar imperialismo e “missão civilizatória”.

*Adaptado de WILLIAMS, Raymond. Um vocabulário de cultura e sociedade. São Paulo: Boitempo, 2007.*

No final do século XIX, os europeus defendiam seus interesses imperialistas nas regiões africanas e asiáticas, justificando-os como missão civilizatória. Uma das ações empreendidas pelos europeus como missão civilizatória nessas regiões foi:

- a) aplicação do livre comércio
- b) qualificação da mão de obra
- c) padronização da estrutura produtiva
- d) modernização dos sistemas de circulação

6. À época de Bismarck (1871 -1890) associam-se alguns elementos que vieram a reforçar o capitalismo industrial e financeiro na Alemanha recém-unificada. Assinale a opção que contém referências vinculadas ao momento político mencionado.
- a) Vitória dos cristãos-sociais mais moderados ao impor reformas do sistema de trabalho na década de 1880, greve dos mineiros do Ruhr, emigração maciça para o continente americano, imposição do livre comércio de importação e exportação em 1879.
  - b) "Zollverein" ou união aduaneira alemã, abolição do regime político federal no Império Alemão, diminuição da influência dos Junkers prussianos, dissolução da Aliança do Centeio e do Aço.
  - c) Unificação monetária alemã e fundação do "Reichsbank", extensão das ferrovias, desaparecimento de numerosas pequenas empresas após a crise financeira de 1873, imposição do protecionismo alfandegário em 1879.
  - d) Financiamento de seguros sociais pelo "Reichsbank" para aliviar tensões, condução a um período de paz social através da unidade alemã, privatização das ferrovias, entrada da Alemanha na corrida colonial ao anexar a Etiópia.
  - e) Sacrifício da agricultura à indústria, reforço da posição dos industriais determinado pelo "novo curso" ligado ao chanceler Caprivi, formação, no "Reichstag", da maioria chamada "do Cartel", favorável ao grande capitalismo e a medidas anti-sindicais em 1879.
7. Em 1870 o mapa da Europa sofreu profundas modificações. Novas forças aparecem [...], nascidas da aspiração pela independência e da unidade nacional.

René Rémond. O século XIX. Trad. São Paulo: Cultrix, 1974, p.160

Analise as proposições que definiram as mudanças a que o texto faz referência e assinale a alternativa INCORRETA.

- a) O articulador da unificação no sul da Itália foi o republicano Garibaldi que organizou a insurreição no Reino das Duas Sicílias, reunindo um exército de voluntários conhecido como os Mil de Garibaldi.
- b) A unidade italiana obteve êxito com a aliança do Reino do Piemonte-Sardenha com a França de Napoleão III para anexar territórios italianos ao norte, sob o domínio da Áustria.
- c) Quando as tropas francesas abandonaram o Estado Pontifício para enfrentar os alemães, as forças de unificação invadiram Roma, transformando-a na capital italiana, o que foi consagrado em um plebiscito.
- d) Pelo tratado de Frankfurt a França pagou uma indenização à Alemanha, bem como lhe entregou as províncias de Alsácia-Lorena, fomentando o revanchismo francês e o desenvolvimento industrial alemão.
- e) A aliança entre os reinos da Prússia, Moravia e a França incentivou os movimentos de libertação nacional no Império Austro-Húngaro e favoreceu a criação do Estado Nacional Prussiano.

8. Do mesmo horizonte de significado da palavra anarquia – “sem governo” – nasce o anarquismo, doutrina política que prega que o Estado é nocivo e desnecessário e que existem alternativas viáveis de organização voluntária. Para a verdadeira libertação da sociedade seria necessário, ainda, destruir o capitalismo e as igrejas. A nova sociedade seria composta por uma rede de relações voluntárias entre pessoas livres e iguais.

TOLEDO, E. *Sonhar também muda o mundo*. Revista de História da Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro, ano 8, n.95, p.18, ago.

2013. Adaptado.

O primeiro autor a utilizar a denominação anarquismo para caracterizar suas teorias e a defender a substituição do dinheiro por bônus de trabalho foi o pensador

- a) Karl Marx, que pregava a união dos trabalhadores assalariados do mundo através do modo de produção socialista.
  - b) Adam Smith, que sugeria o livre mercado como um mecanismo eficaz de regulação das relações sociais de produção.
  - c) Friedrich Engels, que acreditava na luta de classes como mecanismo de construção de uma sociedade livre do modo de produção capitalista.
  - d) Pierre-Joseph Proudhon, que propunha a organização social da produção por meio de cooperativas.
  - e) Jean-Jacques Rousseau, que acreditava na ideia de um contrato social capaz de unir as pessoas de acordo com as regras do mesmo modo de produção.
9. “Dos Discursos de Rousseau até o Manifesto Comunista de Marx e Engels, o Romantismo foi a atitude dominante na arte e na literatura europeia. Em termos de consciência pequeno-burguesa, o Romantismo foi, na filosofia, na literatura e na arte, o reflexo mais completo das contradições da sociedade capitalista em desenvolvimento”.

FISCHER, Ernst. *A necessidade da arte*. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002 p. 63

São características do Romantismo, EXCETO:

- a) O Romantismo destacou a importância da razão como forma de conhecimento do mundo e da organização política das sociedades.
- b) O Romantismo germânico teve propósitos nacionalistas e norteou o movimento que marcou a unificação alemã em 1871.
- c) Liberalismo e Socialismo estiveram presentes em manifestações artísticas e literárias do Romantismo em diferentes países.
- d) O movimento romântico europeu foi diversificado e esteve presente nas lutas que resultaram na formação dos Estados Nacionais.
- e) Na construção do pensamento socialista, o Romantismo identificou as raízes das nacionalidades nas culturas populares.

- 10.** "Do século XVI ao XIX o comércio de escravos na costa atlântica da África foi negócio entre comerciantes europeus e africanos, ou representantes dos reis africanos, pois na maioria das vezes eram estes os grandes fornecedores de escravos para os navios negreiros. As trocas eram feitas em alguns pontos da costa, seguindo regras estabelecidas principalmente pelas sociedades africanas. Os comerciantes europeus agiam conforme era determinado nos locais de comércio; apesar disso, conseguiam ter alguma influência sobre os chefes locais, que passaram a depender cada vez mais das mercadorias estrangeiras."

Marina de Mello e Souza. *África e Brasil africano*. São Paulo: Ática, 2007, p. 60.

A partir do texto, pode-se afirmar que a ação europeia na África

- a) estimulou o comércio de escravos, promovendo alterações culturais e econômicas significativas em sociedades africanas.
- b) era limitada pelas decisões e pela vontade dos governantes locais, que não aceitavam quaisquer interferências externas.
- c) aproveitou-se da tradicional prática africana de vender escravos para outras regiões do mundo, o que gerava lucros bastante altos.
- d) resumia-se ao fornecimento de produtos industrializados, evitando estabelecer outros tipos de relação mercantil com governantes africanos.
- e) ocorreu dentro de um contexto de ocupação territorial e domínio político, que determinaram a hegemonia europeia no continente.

## Gabarito

---

1. **C**

Houve, ao contrário disso, a crescente exploração da classe operária.

2. **B**

Podemos dizer que o século XIX foi o “século burguês.”

3. **A**

Por haver certas concordâncias nas teorias de Marx e Bakunin, ambas as correntes eram adotadas por trabalhadores da Europa, no entanto as ideias de Marx e o comunismo começam a prevalecer e ganhar maior adesão.

4. **B**

Podemos considera-las como medidas que objetivaram frear o avanço das ideias liberais.

5. **D**

A ação imperialista europeia na África e na Ásia, na segunda metade do século XIX, correspondeu, em linhas gerais, à expansão dos interesses capitalistas por meio da exploração de novas fontes de matéria-prima e de novos mercados e praças para investimentos diversos. As justificativas para tais interesses e ações foram buscadas, entre outros, no argumento do valor da modernização de setores estratégicos, com destaque para as comunicações telegráficas, transportes ferroviários e navegação a vapor. Assim, em nome de uma missão civilizatória, o imperialismo europeu garantiu a ampliação da circulação de mercadorias e capitais em escala mundial.

6. **C**

O modelo econômico do primeiro ministro promoveu o rápido desenvolvimento da economia alemã.

7. **E**

A aliança em que a alternativa se refere não existiu. O reino da Prússia vai liderar o processo de formação da Alemanha enquanto Estado Nacional.

8. **D**

O anarquismo teve Proudhon como um de seus primeiros pensadores, que propõe a organização da sociedade e do trabalho em cooperativas, com uma radical crítica ao Estado.

9. **A**

A ideia de razão era contestada pelos românticos.

## 10. A

Com a consolidação do modo de produção capitalista, percebemos uma inflexão da exploração da mão de obra escrava, visto que esta não é compatível com o modelo de sociedade capitalista centrada no consumo.